



Trabalhadores em Educação de todo o mundo debatem a atual conjuntura



PROGRAMAÇÃO

Dia 16 de janeiro

- 8:00 às 21:00** Credenciamento e substituições delegados/suplentes
- 16:00** Cerimônia de abertura
- Conferência sobre Conjuntura Internacional e Nacional** **Palestrante:** *Márcio Pochmann*
- 19:00** Aprovação do regimento e votação de recursos.
- 20:30** Jantar

Dia 17 de janeiro

- 8:00 às 18:00** Credenciamento
- 8:30 às 9:00** Intervenções Internacionais
- 9:00 às 12:00** **Painel: política sindical.** **Palestrantes:** *Rosane Silva, João Felício, José Maria de Almeida e Altamiro Borges*
- 12:00 às 13:30** Almoço
- 13:30 às 14:00** Intervenções Internacionais
- 14:00 às 14:30** Lançamento de publicações
- 14:30 às 17:30** **Painel: política educacional.** **Palestrantes:** *Carlos Abicalil, José Iran Barbosa e Olgamir Amâncio*
- 18:00 às 20:30** Grupos de debates em torno das resoluções apresentadas
- 20:30** Jantar
- 22:00 às 02:00** Confraternização

Dia 18 de janeiro

- 11:00 às 12:30** Reunião dos Departamentos e Coletivos da CNTE
- 12:30** Almoço
- 14:00 às 14:30** Intervenções Internacionais (5)
- 14:30 às 18:00** **1ª Plenária deliberativa.** Estatuto, Conjuntura e Política Sindical
- 18:00** Apresentação de chapas para Direção Executiva e Conselho Fiscal
- 18:30 às 22:30** Eleições para Direção Executiva e Conselho Fiscal
- 20:00** Jantar

Dia 19 de janeiro

- 9:00 às 10:00** Intervenções Internacionais e prestação de contas da campanha solidariedade Haiti
- 10:00 às 13:30** **2ª Plenária Deliberativa.** Política Educacional, Balanço, Políticas Permanentes, Plano de Lutas e Moções
- 13:30** Posse e encerramento
- 14:00** Almoço

A té domingo 19/1, o 32º Congresso Nacional da CNTE reúne em Brasília mais de 2500 representantes da Educação do Brasil e de mais 20 países no Centro Internacional de Convenções do Brasil. Com o tema 'Educação, desenvolvimento e inclusão social', o congresso discutirá e avaliará os rumos, avanços e retrocessos da legislação e ainda elegerá a nova diretoria da Confederação para o triênio 2014-2017.

Oito temas serão debatidos nesta edição: conjuntura internacional, conjuntura nacional, política sindical, política educacional, balanço político, estatuto da CNTE, políticas permanentes e plano de lutas, questões centrais que poderão ser discutidas em diferentes momentos, já que o sistema de resoluções coletivas foi mantido.

Somada à participação de delegados, representantes de entidades ligadas à educação e ao movimento sindical, a presença de entidades internacionais vai permitir que a troca de experiência fortaleça ainda mais a busca de melhorias e transformações na educação.

Esta é mais uma oportunidade de debater o que é essencial para as nossas escolas e para o nosso país e, com nossas ideias e ideais, fazer a diferença para a Educação do Brasil.

Nos últimos anos, os trabalhadores em educação alcançaram importantes conquistas, mas ainda há muito por lutar. Depois de acampar em frente ao Senado durante dois meses para pedir a aprovação do PNE, e de ocupar a Câmara em protesto contra a proposta dos governadores de redução do piso salarial do

magistério, a categoria continuará pressionando os governos e legislativos de todo o País para exigir a valorização dos educadores.

É preciso garantir que as alterações negativas feitas pelo Senado no texto do PNE sejam revistas e superadas, prevalecendo o que nós idealizamos, como, por exemplo, o financiamento com 10% do PIB para a educação pública.

O índice de reajuste de 8,23% anunciado pelo MEC frustrou nossas expectativas, mas não vamos ficar parados. Durante o Congresso, será aprovado um intenso calendário de mobilização pela valorização efetiva do piso nacional do magistério.

O movimento social tem o poder de transformar o mundo. Vamos começar mudando a escola!



Márcio Pochmann

abre o 32º Congresso Nacional da CNTE

A Conferência de Abertura do 32º Congresso Nacional da CNTE será feita pelo ex-presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o economista Márcio Pochmann.

Conjuntura Internacional e Nacional é o tema da palestra de Pochmann, doutor em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ele foi diretor do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit), além de professor e pesquisador visitante em universidades da França, Itália e Inglaterra, com pós-doutorado nos temas de relações de trabalho e políticas para juventude. Também atuou como consultor no Dieese, entre outras instituições nacionais. No plano internacional, foi consultor em diferentes organismos multilaterais das Nações Unidas, como a OIT e o Unicef.

No período de 2001 a 2004, em São Paulo, Pochmann dirigiu a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade durante o governo da prefeita Marta Suplicy. A partir de 2007, passou a exercer a presidência do Ipea, em Brasília, cujo comando deixou para retornar a Campinas e se candidatar a prefeitura nas eleições 2012. Autor de mais de 20 obras voltadas ao tema da inclusão social e das políticas públicas para o trabalhador, além de dezenas de artigos, recebeu várias distinções, entre as quais, a de Comendador da Ordem de Rio Branco da Presidência da República e o XIX Prêmio Franz de Castro Holzwarth de Direitos Humanos, Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP.

TOME NOTA

- Há **serviço de creche** disponível para crianças de até 7 anos. O transporte sai do local do evento às 9h da manhã com retorno às 17h. Após esse horário, as crianças podem ficar na brinquedoteca, que estará aberta durante todo o período de atividade formal do Congresso.
- Há **duas opções de restaurantes**, que funcionam no horário das refeições (almoço e jantar), e **uma lanchonete**, aberta até as 20h.
- No espaço dos *stands* está disponível **wi-fi grátis** para os participantes.
- **Não é permitido** fixar nem exibir faixas, cartazes ou outros meios de divulgação nas dependências do centro de convenções.



Congresso reúne representantes da Educação de 20 países

No primeiro dia de programação foi promovido um Seminário Internacional, com a presença de 28 representantes de 4 continentes, além dos sindicalistas brasileiros. Participaram entidades de países como Alemanha, Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, França, Guiné Bissau, Haiti, Nicarágua, Palestina, Paraguai, Portugal, República Dominicana, São Tomé e Príncipe e Uruguai.

As organizações convidadas exibiram trabalhos relacionados aos desafios educacionais de seus países, projetos dos movimentos sindicais envolvidos com o tema e apresentaram um panorama geral do assunto na região. Como resultado, a CNTE irá fazer uma publicação com os textos utilizados e produzidos durante o evento.



Boa música dá o ritmo do 32º Congresso



Na abertura, tem apresentação do **Marambaia**. Marcelo Lima (bandolim), Marcus Moraes (violão), Alexandre Macarrão (baixo), Célio Maciel (bateria) e Léo Barbosa (percussão) formam o grupo de música instrumental, com influência de diferentes ritmos da música popular brasileira. Em 2001, os músicos se reuniram com a ideia de criar novos arranjos em cima de composições já consagradas e de mostrar suas próprias composições. De lá pra cá o Marambaia já teve a oportunidade de mostrar o seu trabalho por várias cidades brasileiras e também fora do Brasil. França, Espanha e Alemanha foram alguns dos países que receberam de braços abertos a música do grupo. Em 2014, os artistas lançam seu terceiro cd, intitulado Descompassado.

No dia 17, quem abre os trabalhos é Fernanda Pinho, que, inspirada pela família, começou a cantar e a tocar violão sozinha, aos 13 anos, e descobriu sua grande paixão. Aos 15 anos montou uma banda gospel e chegou a ganhar prêmio de melhor intérprete em festivais. Em 2004 passou no teste da Ordem dos Músicos do Brasil e passou a estudar diversos instrumentos. Hoje seu repertório inclui pop nacional e internacional. Após gravar e lançar o seu primeiro cd, e emplacar a música "Cê tá de bobeira" na trilha sonora da novela Rebelde, da Record, ela continua cantando em bares, festas e eventos corporativos, encantando o público de Brasília com sua inconfundível presença e voz.

A banda **Lado Vinil** vai animar a festa de confraternização. Formada em 2009,

a Lado Vinil reúne músicos experientes e renomados no cenário musical brasileiro; amigos que se uniram para tocar as músicas preferidas nas rádios e baladas nos anos 80. No repertório, a música eletrônica do New Order e do Erasure junta-se ao pop do A-Ha, do Wax e ao Rock de Peter Dinklage, sem deixar de lado as baladas românticas que consagraram bandas como Toto e Crowded House. Os arranjos das músicas são originais e buscam representar com fidelidade o som que se fazia na época, garantia de uma viagem de lembranças e sensações ao público que assiste ao show da banda. Os integrantes da Lado Vinil são: Alysson Takaki (Voz), Bruno Albuquerque (Guitarra e voz), Gianne Caputo (Baixo e voz), Gregore Júnior (Teclados e voz) e Kaká Barros (Bateria e voz).